

MÁRCIO GLAYTON ARAÚJO GRANGEIRO

TÍTULO: INCLUSÃO DA LEVEDURA DE CANA DE AÇÚCAR (*SACCHAROMYCES CEREVISIAE*) EM DIETAS PARA FRANGOS DE CORTE

Um experimento utilizando 672 pintos machos de um dia de idade, da linhagem AGROSS, foi conduzido com o objetivo de estudar o efeito da inclusão da levedura de cana-de-açúcar (*Saccharomyces cerivisiae*), proveniente da indústria de aguardente, em dietas para frangos de corte. As aves foram distribuídas em um delineamento inteiramente casualizado, constituído de 6 tratamentos com 112 aves por tratamento, sendo oito repetições por tratamento com 14 aves cada. Os tratamentos constaram de seis dietas isoprotéicas (22% e 20% de proteína para as fases inicial e de engorda, respectivamente) formuladas á base de milho, farelo de soja e níveis crescente de inclusão de levedura de cana-de-açúcar (LCA). Os tratamentos utilizados fora os seguintes: T1 = Dieta Basal (DB); T2 = DB + 1,5% LCA; T3 = DB + 3,0% de LCA; T4 = DB + 4,5% de LCA; T5 = DB + 6% de LCA; T6 = DB + 7,5% de LCA, tatalizando seis níveis de inclusão da levedura. Através da análise estatística não foi verificada diferença significativa entre os tratamentos para as variáveis ganho de peso, consumo de ração, conversão alimentar, rendimento de carcaça, percentagem de gordura abdominal e umidade da cama nas diferentes fases de criação das aves, alimentadas com níveis de inclusão de até 7,5% de LCA. Com base nos dados, podemos concluir que é possível a inclusão de até 7,5% de LCA em dietas para frangos de corte sem afetar o seu desempenho zootécnico. A inclusão de LCA nas dietas reduziu em R\$ 20,30 e R\$ 6,40 a tonelada de ração para as fases inicial e de engorda, respectivamente. Porém, apenas com inclusão de 7,5% de LCA na dieta foi observada uma pequena redução no custo do quilograma de carne.